

Santa Casa da Misericórdia do Peso da Régua

Volume 1, Edição 10
Boletim Semestral

Agosto de 2008

Tem a Palavra

A Santa Casa da Misericórdia do peso da Régua, vai dentro de poucas semanas, colocar ao dispor da comunidade em que se insere, mais uma equipamento de prestação de cuidados essenciais, prosseguindo assim no caminho que lhe é próprio à semelhança aliás, de todas as suas congéneres numa acção profícua conhecida e reconhecida em todas as estâncias.

Trata-se desta vez, da Unidade de Cuidados Continuados " Carlos Cardoso dos Santos", uma infra-estrutura pensada para o serviços daqueles e daquelas que em momentos menos bons das suas vida, necessitam de quem olhe por si, de modo a que se menorizem os seus padecimentos, e se abrihantem pelo menos um pouco as horas desinfelizes que tanto lhes custam a passar.

Mas para além de tudo isto que não é pouco, tem esta nova valência da nossa instituição, uma particularidade que não podemos deixar de referir. É que acontece que o edifício onde ela vai ser implementada esteve desde que há memória pelo menos, ao serviço dos mais desvalidos e dos mais necessitados por desejo e atitude de um dos maiores benfeitores que a Régua conhece desde sempre, o senhor Pedro Verdial, que há já mais de um século fez com que a sua ajuda se fundasse ali uma casa de caridade cuja actividade chegou até ao nosso tempo. Mais parece pois, que este imóvel nasceu para destinos bem superiores.

Digno de registo, é igualmente o facto de em boa hora a nossa instituição ter decidido dar-lhe um novo nome, num novo contexto. A partir de agora, a casa com as suas novas e nobres funções, passa a ser conhecida pelo nome de um dos mais civicamente abnegados reguenses, infelizmente recentemente desaparecido do nosso convívio: o senhor Carlos Cardoso dos Santos, dinâmico e inteligente Provedor da Santa Casa da Misericórdia do Peso da Régua, cujos frutos advindos do seu trabalho são bem visíveis por quem os queira ver.

Não enumerarei agora a sua obra, mas qualquer pessoa sabe dela. Nada mais justo pois, que perpetuar o seu nome, ligando-o a um Serviço de toda a valia nos momentos em que a vida mais parece pouco valer, para quem dele carece.

Espírito Solidário

Propriedade: Santa Casa da Misericórdia do Peso da Régua

Director: Manuel Mesquita

Unidade de Cuidados Continuados Carlos Cardoso dos Santos



Brevemente Perto de Si, porque...
“Não existe outra via para a solidariedade humana senão a procura e o respeito da dignidade individual.”

Solidariedade é um rio que nasce no coração e desagua na mão que dá, fazendo uma ponte eterna para a mão que recebe

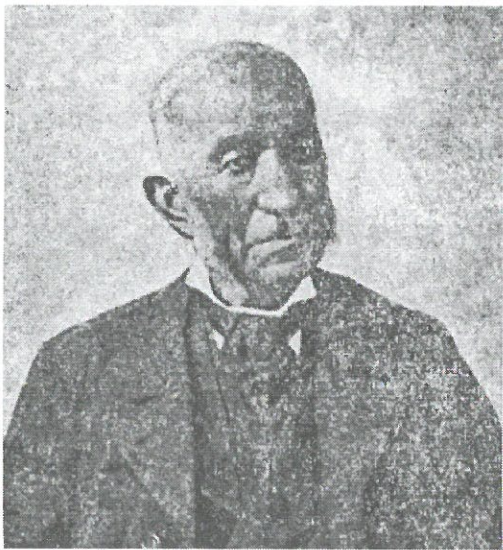
Com os que nos antecederam...

PEDRO VERDIAL E CARLOS CARDOSO DOS SANTOS: DOIS HOMENS DE MUITO VALOR

Vieio de Espanha para a Régua o benemérito Pedro Verdial em busca de melhores condições de vida. Encontrou-as por esforço seu aqui de tal forma, que por altura do seu falecimento no ano de 1903, a sua fortuna pessoal lhe permitiu acudir a muitos necessitados, e lhe permitiu fundar por sua vontade expressa o "Azylo Pedro Verdial".

Para melhor se ilustrar a dimensão deste reguense de adopção, nada melhor do que se recorrer á noticia com forma da altura, do seu falecimento e do seu enterro num jornal que na época se publicava na Régua; "O Douro" em 1903:

Jaz no rico mausoleo da família Martinho Gonçalves, alli no pequeno campo santo da nossa terra, o cadáver do benemérito cidadão que em vida se chamou Pedro Verdial.



Este nome, porém, perdurará por largo tempo na lembrança e no reconhecimento das gerações regoenses, por ter pertencido à individualidade que mais e melhor soube levantar o nível moral da Regoa, legando a esta terra uma instituição que de per si só chega para enobrecer um povo, como chega para impor aos respeitos e louvores de contemporâneos e posteros a memoria da pessoa a cuja benemerência é devida.

O "Azylo Pedro Verdial", que dentro em pouco se inaugurará aqui, ando guarida e confortos a uma dezena de velhos indigentes, será, na sua modesta e evangélica singela, um momento fulgurantíssimo, que perpetuamente impura o nome do seu instituidor às bênçãos das almas boas, e em que os favorecidos da fortuna encontrarão um exemplo grandioso, que decerto os estimulará à prática da caridade.

Continua o jornal a dizer, que o funeral se realizou na manhã de sábado, sendo acompanhado até à igreja matriz por grande número de pessoas, entre as quais esteve quase toda a numerosa colónia espanhola da vila.

Para a grande e colectiva atitude de reconhecimento, contribuiu a magnitude de Pedro Verdial, que segundo o seu testamento, deixou 500\$000 reis para serem

distribuídos pelos pobres das freguesias do concelho, e 20:000\$000 reis para o Hospital de D. Luiz I. Para o Asilo que levaria o seu nome, deixou este espanhol benemérito a quantia de 40:000\$000. O mesmo foi inaugurado em 1906.

Quanto ao reguense Carlos Cardoso dos Santos, não é necessário que se busquem os testemunhos da sua obra nas bibliotecas ou nas publicações vindas a lume, por serem ainda relativamente recentes, mas acima de tudo por serem bem notórias na terra que o viu nascer no mês de Julho de 1922, e onde viveu até ao seu falecimento em 2007.



Foi comandante dos Bombeiros Voluntários do Peso da Régua durante 31 anos, depois de ter sido para isso nomeado quando contava somente com 37 anos de vida, naquela que foi uma excepção em termos etários, pois o costume mandava que os líderes dos voluntários fossem escolhidos com mais idade.

Mascou presença naquela Associação, mas não ficou por aí somente o timbre da sua acção. Foi Vice Provedor da Santa Casa da Misericórdia do Peso da Régua entre 1884 e 1986, e foi seu Provedor entre 1987 e 1998. Entre 1999 e 2001, foi Presidente da nossa Assembleia-geral.

Do seu consulado, ficaram-nos obras como o Jardim Infantil, a grande reparação do edifício do Asilo Pedro Verdial, o arranjo da Capela da Casa da Criança, a construção da Casa Mortuária, a construção do Lar de Idosos, D. Antónia Adelaide Ferreira, a construção do Bloco Habitacional da Praça Humberto Delgado, e o processo em fase de arranque da remodelação da Casa da Criança.



Aprendemos a Servir

UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS: COMO NASCEU, E COMO VAI FUNCIONAR.

O projecto de se avançar para a implementação de uma Unidade de Cuidados Continuados, já tem uma boa mão cheia de anos. Quando há seis anos a esta parte, tomei posse como Provedor da Santa Casa da Misericórdia do Peso da Régua, quer eu, quer os restantes elementos da Mesa Administrativa, sentimos a necessidade de se arranjar utilidade para dois espaços que estavam disponíveis. Um, era o antigo hospital e antigo dispensário, e o outro era o antigo Asilo Pedro Verdial.

Medindo as disponibilidades financeiras, que são sempre à mingua como se deduz, foi sobre este ultimo que colocamos o nosso enfoque. Pensou-se em diversas hipóteses para se aproveitar o espaço, mas depois de um desafio que lançamos ao senhor secretário de Estado da Saúde, ao tempo o senhor doutor Adão e Silva, para que ali se instalasse uma Unidade de Cuidados Continuados, e depois de a sugestão ter sido aceite, sentimos como encontrada a solução para o problema que pretendíamos resolver.

Metemos então mãos á obra. Passados que foram os três meses oficialmente estipulados, tínhamos o projecto feito e licenciado de modo a que pudesse ser candidato a apoios de financiamento. Através do programa Saúde XXI, o desiderato foi conseguido, e o apoio financeiro foi garantido em 50 por cento, num total máximo de 500 mil euros.

Passou-se então á fase de construção que se deveria ter como concluída já no mês de Janeiro de 2007. Lamentavelmente não tivemos grande sorte com a empresa ganhadora do concurso que teve de se fazer por obrigação legal, e por essa via se atrasou a entrada em funcionamento desta importante infra-estrutura que felizmente a muito breve trecho se inaugurará.

Estamos neste momento na sua parte final com as devidas vistorias a decorrer, e está tudo definido para que o grande dia chegue. Inicialmente apontava-se para as 28 camas, mas porque tivemos de proceder a alguns ajustamentos ficamo-nos pelas 26. O Quadro de Pessoal está já definido,

e poucos dias vão decorrer até que o equipamento entre em pleno funcionamento.

A data ponderada chegou a ser o dia 1 de Agosto, mas porque as vistorias se atrasaram mais do que aquilo que idealizamos, essa data foi ultrapassada. Esperamos agora um acerto de datas com a Segurança Social e com o Ministério da Saúde, para que se aponte novo calendário.

Como referi acima, as equipas estão constituídas, tanto no que respeita à equipa médica como á de enfermagem e outras. Também assim é ao nível do pessoal auxiliar e dos serviços gerais, bem como no que concerne a serviços especializados

como fisioterapia, nutricionismo, psicologia, e assistência social. Os equipamentos também estão prontos a entrar em funções, as roupas e louças também o estão. Assim, pouco falta para que se inicie uma nova valência na nossa instituição.

Sobre o organigrama, há que dizer que vai ser constituído por um Conselho Directivo Técnico, integrado pelo provedor, pelo médico, e pela enfermeira - chefe. Neste, quando o provedor não estiver presente, far-se-á representar por um responsável técnico da confiança da Misericórdia, sendo essa pessoa quem dará toda a assessoria à Mesa fazendo de elo de ligação.

A equipa médica, é constituída pelo senhor Dr. Manuel Carlos Fidalgo, como director clínico, e por mais a senhora Dra. Fortunata e o senhor Dr. Morais Ferreira. A equipa de enfermagem, vai ser constituída pela senhora enfermeira Gabriela, como chefe do serviço, tendo todos os enfermeiros sido seleccionados por si e por mais o Dr. Fidalgo. A equipa de serviços sob a responsabilidade directa da Misericórdia, vai ser liderada pela D. Susana Mota. A equipa de auxiliares de acção médica, vai ser constituída por oito elementos, e a equipa de auxiliares de serviços gerais, conta com três pessoas.

Temos ainda uma assistente social, a Dr.^a Vera Moutinho que já trabalha connosco. O nutricionista é o Dr. Edgar Guedes, e a fisioterapeuta, é a Dr.^a Natália. Acerca da psicóloga, estamos ainda definir o seu enquadramento nesta área.

Conforme as necessidades e as especificidades que se vierem a verificar, iremos entretanto proceder a ajustamentos para que tudo funcione bem, mediante as premências e os acordos de cooperação a celebrar.

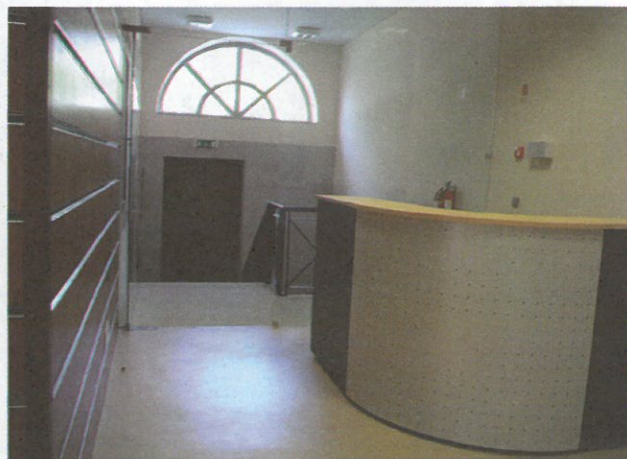
Os utentes vão chegar até nós via uma equipa do âmbito do Ministério da Saúde, a chamada "Comissão de Alta", com coordenação ao novel distrital. Essa equipa é quem faz a gestão das "altas" e das "baixas", conforme os diagnósticos e os estados clínicos de cada utente.

O serviço que vamos prestar é de âmbito nacional, ainda que eventualmente se verifiquem critérios de prioridade de colocação olhando-se á área de residência, para que se alcancem resultados mais equilibrados.

Haverá aqui a referir, que no processo de admissão em nada interfere a Misericórdia. O internamento passará pela Comissão a que aludi, e o seu fim, passará pela avaliação e pela proposta do director - clínico.

Este trabalho será feito em rede, e a nossa Unidade enquanto integrante dessa rede, estará sujeita ao seu modo de operar, dentro dos acordos feitos com a Segurança Social e com o Ministério da Saúde.

MANUEL MESQUITA



Actividades desenvolvidas em 2007/2008

- Festa de Natal
15 de Dezembro 2007



Foi organizada uma festa de Natal com a colaboração de um grupo de teatro amador de Peso da Régua. Para além de canções, danças e encenações, a peça incluía uma passagem de modelos, com roupas desenhadas e costuradas pelas internas, com material reciclado. Todas as internas tiveram uma participação especial neste evento.

As funcionárias também colaboraram na decoração dos cenários e na organização da festa.

A assistir à festa, estiveram os convidados das internas, entre os quais encontrávamos familiares, amigos e outras pessoas de referência das suas vidas.

No final da festa, teve lugar um lanche/jantar e seguidamente a entrega de prendas pelo "Pai Natal" de serviço.

É de referir que os convites para a festa foram realizados e distribuídos com a colaboração das internas.

- Viagem à Serra da Estrela
4 de Fevereiro 2008

Foi realizada uma viagem à Serra da Estrela onde todas as internas tiveram a oportunidade de desfrutar da bonita paisagem de neve da Serra. Estava um dia bastante frio e nevava constantemente.

Todas puderam andar de trenó, divertindo-se com as quedas e com as "guerras" de bolas de neve.

- Almoço no Pizza Hut e Tarde de Cinema
26 de Março

As internas tiveram uma tarde de cinema no Shopping Dolce Vita, em Vila Real, onde almoçaram no Pizza Hut, por ser o local de sua eleição.

- Piquenique
27 de Abril

Foi realizado um piquenique à beira do rio Douro. Foi um dia divertido e de convívio num contexto diferente do habitual.

- Sessão fotográfica
27 de Abril

Foi realizada uma sessão fotográfica onde algumas das internas participaram como modelos. As fotografias foram tiradas por uma fotógrafa que escolheu o Rio Douro como cenário.

- Fim-de-semana na praia (Póvoa do Varzim)
3 e 4 de Maio

Um grupo de internas passou o fim-de-semana na Póvoa do Varzim onde puderam desfrutar da praia, experiência nova para algumas.

- Férias Desportivas



30 de Junho a 11 de Julho

As internas dos 6 aos 16 anos participaram nas férias desportivas, promovidas pela Câmara Municipal de Peso da Régua. Foram duas semanas em que praticaram inúmeras actividades desportivas, realizaram alguns passeios e passaram algumas manhãs e tardes na piscina.

- Programa de Ocupação dos Tempos Livres
14 de Julho a 25 de Julho



Duas internas candidataram-se ao Programa de Ocupação dos Tempos Livres, promovido pelo IPJ e com a colaboração da Câmara Municipal de Peso da Régua. Foi uma primeira experiência profissional muito gratificante uma vez que

trabalharam na área de sua preferência. Foram ambas monitoras do Programa de Férias desportivas tendo ganho uma bolsa pelo seu trabalho.

Actividades programadas para Agosto de 2008

- Intercâmbio

Será realizado um intercâmbio com a Santa Casa da Misericórdia de Albufeira. As internas vão passar 2 semanas de férias no Algarve e a Casa da Criança recebe os internos da referida instituição, pelo mesmo período de tempo.

- Colónia de férias

As internas dos 6 aos 12 anos irão participar na Colónia de férias da Torreira, pelo período de 2 semanas.

- Acampamento no parque de campismo de S. João da Pesqueira

Será organizado um acampamento no parque de campismo da Pesqueira. Terão a oportunidade de desfrutar das infraestruturas do parque (piscinas, circuito de mini-golfe, circuito de manutenção, etc).

Serão promovidos jogos de vila e visitas a locais de referência.

Esta experiência será partilhada com um grupo de uma outra instituição de acolhimento, favorecendo assim o contacto com outros jovens.

- Dia de canoagem no Pinhão

Está programado um dia de canoagem no Pinhão onde será também realizado um piquenique.

- Dia na Praia Fluvial do Azibo

Será um dia bem passado na bonita Praia Fluvial do Azibo. Terá Também lugar um piquenique.

- Visita ao Parque Natural da Serra das Meadas

As internas terão a oportunidade de visitar o Parque Natural da Serra das Meadas.

- 1 dia de Workshop de Aeróbica

Um dia com uma professora de Aeróbica. A actividade física em destaque!

- 1 dia de Workshop de Danças Latinas e Hip Hop

A dança como eleição! A maioria das internas elege a dança como actividade preferida, logo, terão um dia de experiência com uma professora de danças latinas e de Hip Hop.

- 1 dia de Workshop de Media Player

Aqui as internas terão a oportunidade de aprender a trabalhar com o Media Player. Como trabalho final, irão realizar e apresentar uma montagem de um filme onde serão compiladas fotografias das várias actividades realizadas no Verão

Outras Actividades

